Garibaldi é dado como presidente

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) foi escolhido por 13 a 6 votos, pela bancada do PMDB no Senado, como candidato da legenda à presidência da Casa. A decisão ocorreu após votação com a presença de dezoito dos vinte senadores do PMDB. Apenas Roseana Sarney (MA) não participou do encontro por problemas médicos.

"Estou feliz. A votação no PMDB foi gratificante, não só pelo resultado, mas, sobretudo, pela forma como a eleição se desenvolveu. Fiz questão de agradecer aos senadores que abriram mão da disputa e ao senador José Sarney (PMDB-AP), que poderia ser candidato", disse ao final da reunião da bancada.

Alves, após uma semana de disputa com outros quatro candidatos, chegou ontem com dois oponentes: Pedro Simon (RS) e Neuto de Conto (SC). De Conto abriu mão da disputa minutos antes do início da votação que envolveu somente Alves e o parlamentar gaúcho.

Para Pedro Simon, a vitória de Garibaldi representa o continuísmo à gestão de Renan Calheiros (PMDB-AL), que renunciou na semana passada.

"Esse não é o nosso PMDB, do Ulysses (Guimarães), do Teotônio (Vilela), esse é o PMDB do Renan, do Sarney e, surpreendentemente, do presidente Lula. É evidente que é o continuísmo. Mas não me surpreendo. Já sabia que seria assim", disparou.

O ex-presidente, Renan Calheiros, também comemorou o resultado e avalia que será fácil para Garibaldi convencer a oposição a apoiar o seu nome. "Os partido de oposição disseram que respeitariam a decida do PMDB. É muito fácil construir a convergência entorno do Garibaldi", disse Renan.

O nome indicado pelo PMDB será submetido ainda nesta terça-feira ao colégio de líderes em reunião marcada inicialmente para as 11h. Caso não haja um candidato de oposição, Garibaldi Alves Filho deve ser eleito em sessão no plenário marcada para hoje.

O senador potiguar não acredita que terá que enfrentar uma nova disputa com os partidos de oposição, que ainda não decidiram se apresentarão ou não uma candidatura avulsa para disputar à presidência da Casa. "Já basta de candidato. Já consegui me liberar de cinco candidatos", brinca.